

FUTEBOL

Nacional da 3.ª Divisão — Série E

Sintrense perto da subida Real marca passo

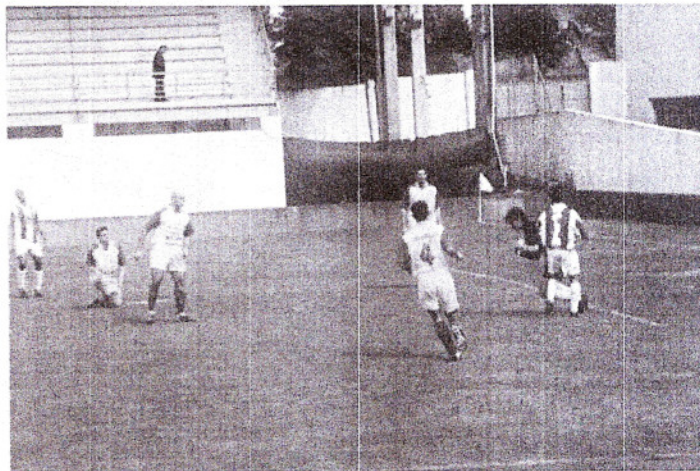
António Faias

Com a vitória (2-1) de domingo sobre o Malveira, o Sintrense, primeiro classificado, aumentou para oito pontos a distância que o separa deste mesmo adversário, candidato a um dos dois lugares que dão acesso à subida à 2.ª Divisão B. Menos sorte teve o Real, que ao ceder um empate (0-0) no seu reduto, frente ao Carregado, viu fugir-lhe a possibilidade de pelo menos por uma semana deixar a zona de despromoção.

O Sintrense-Atlético da Malveira foi uma boa partida de futebol, jogada em tom de parada e resposta, com ambas as equipas a darem o máximo na busca da vitória. Mais feliz foi o Sintrense, que aos 3 m viu o Malveira ser castigado com uma grande penalidade, por Pedro Costa, o guardaião visitante, ter derrubado o avançado sintrense Serginho. Chamado a marcar, Mourato inaugura o marcador. Seis minutos depois os da casa aumentam a vantagem quando, após um centro muito bem medido de Serginho, Cabral atira para a baliza, fazendo o segundo golo, não isento de culpas da defensiva e do próprio guardaião visitantes. Lançado ao ataque — embora os da Malveira não deixassem de importunar o extremo reduto dos sintrenses —, os homens de José João criaram ainda duas excelentes oportunidades para aumentar a vantagem. Mas aos 32 m o Malveira, que busca insistentemente a baliza de Paulo,

obrigado a boas intervenções, poderia ter reduzido a diferença, se Baião, à boca da baliza, tem conseguido dar ao esférico o caminho das redes, fazendo-o passar sobre a barra.

O intervalo chegou com os sintrenses a vencer, mas no segundo tempo os visitantes, sem nada a perder, arriscam tudo, forçam o andamento, pressionam, buscam a baliza de Paulo, obrigando-o a duas excelentes defesas, enquanto o Sintrense desce em rápidos e perigosos contra-ataques, e é em resposta a um destes que o Malveira marca o seu golo, aos 60 m, através de Baião, que numa rápida descida à área dos da casa surge isolado frente a Paulo, que não consegue evitar o golo. Espicados por este golo e ainda com 30 minutos por jogar, os forasteiros acreditam que podem virar o resultado, e isso tentam a todo o custo, caindo-se então num futebol com demasiada virilidade e com os massagistas a entrarem frequentemente em campo, para além de várias discussões com



Guardião Paulo antecipa-se a um avançado do Malveira

jp - antónio faias

o juiz da partida, que aos 86 m mostra o vermelho directo a Jorge Bento. Sucedem-se as ocasiões propícias a golo em ambas as balizas, anuladas pelos respectivos guarda-redes, tendo Paulo, nos últimos instantes, evitado, com a defesa da tarde, que os visitantes chegassem ao empate.

Jogo no complexo desportivo do Sport União Sintrense. Árbitro — Mário Dionísio, da A. A. Setúbal.

SINTRENSE — Paulo, Marquinhos (Amarildo aos 83 m), Encarnação, Baptista, Mourato, Bruno Silva (Valada aos 88 m), Guimarães (Beto aos 60 m), José Cabral, Saramago, Jorge Bento e Serginho. Suplentes não utilizados — Bruno, Rafael, Ribeiro e China. Treinador — José João.

MALVEIRA — Pedro Costa;

Nuno Leitão (Rochinha aos 77 m), Jeremias, Franco, Baião, Serras (Miranda aos 87 m), Beto, Nelson (Negas aos 72 m), Cabral, José Pedro e Rui Pedro.

Suplentes não utilizados — Carlos Alberto, Gonçalo, José Carlos e Puskas.

Treinador — Apolinário Gonçalves.

Ao intervalo — 2-0. Golos — Mourato (3 m), José Cabral (9 m) e Baião (60 m).

Nulo em Massamá

Não foi feliz o Real na recepção ao Carregado. No primeiro tempo os queluzenses consentiram que o adversário se batesse de igual para igual e criasse alguns lances de perigo na sua baliza. Na etapa complementar o Real remeteu

os homens do Carregado para o seu meio-campo, pressionando as suas redes e criando várias ocasiões para inaugurar o marcador, o que todavia não conseguiu. Apesar de toda a entrega e espírito de sacrifício dos seus jogadores o apito final chegou com o nulo no placard, para desespero dos queluzenses, que se mantêm assim na zona de despromoção. Jogo no campo do Real, com Ivo Santos, da A. A. Algarve, a dirigir a partida. O Real alinhou com Hermes; Pedro, Frederico, Pereira, Sérgio, Espírito Santo (Calói aos 80 m), Moisés, Teixeira, Frutuoso (Nuno aos 71 m), Carioca e Cunha (Laurindo aos 67 m). Treinador — Rafael Gomes.

Resultados

Santacruzense-Portosantense, 3-1
Rib. Brava-Caliopolense, 2-0
1.º Maio-Alcochetense, 2-3
Real-Carregado, 0-0
Águias Camarate-Elvas, 2-2
Sintrense-At. Malveira, 2-1
Câmara Lobos-Loures, 2-2
Benfica B-S. Vicente, 1-1
Machico-Sacavenense, 2-0

Próxima jornada (19-4)

Caliopolense-Portosantense
Alcochetense-Rib. Brava
Carregado-1.º Maio
Elvas-Real
At. Malveira-Águias Camarate
Loures-Sintrense
S. Vicente-Câmara Lobos
Sacavenense-Benfica B
Machico-Santacruzense

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Sintrense	29	15	10	4	42-21	55
Rib. Brava	29	15	8	6	44-27	53
At. Malveira	29	13	8	8	40-38	47
Benfica B	29	11	12	6	41-24	45
Loures	29	12	9	8	41-31	45
Alcochetense	29	12	8	9	40-31	44
Portosantense	29	12	7	10	40-40	43
Alcochetense	29	11	6	12	47-52	39
1.º Maio	28	9	10	9	29-32	37
Câmara Lobos	29	10	7	12	42-35	37
Sacavenense	29	10	7	12	39-46	37
Carregado	28	10	6	12	34-37	36
Machico	29	9	9	11	33-31	36
Caliopolense	29	8	10	11	32-39	34
S. Vicente	29	8	9	12	31-36	33
Real	29	8	9	12	33-40	33
Santacruzense	29	8	6	15	28-43	30
Águias Camarate	29	5	7	17	23-56	22